

EDUCAÇÃO FÍSICA E EMPREENDEDORISMO: CONCEPÇÕES E PERCEPÇÕES DE ALUNOS RECÉM-FORMADOS FRENTE AO MERCADO DE TRABALHO

AVELLAR, Marcela

ESC - Escola Superior de Cruzeiro

A área de Educação Física tem sofrido uma considerável expansão em todos os seus campos de atuação - seja no âmbito formal ou não-formal. Tal fato pode ser ratificado observando-se, por exemplo, o maior destaque oferecido na mídia, em geral, a temas que permeiam este universo. A maior valorização e divulgação conferidos à Educação Física acaba por influenciar de forma positiva a ampliação, o investimento e o desenvolvimento de novos empreendimentos nesta área, bem como contribuir para que os campos já existentes se consolidem ainda mais a cada dia, diversificando as opções de atuação neste mercado. Assim sendo, o presente estudo objetivou investigar concepções e percepções apresentadas por indivíduos recém-formados nesta profissão acerca do mercado de trabalho que passariam a integrar a partir de então e quais as principais dificuldades e receios que possivelmente poderiam impor-se como obstáculos frente a sua inserção neste. Participaram do estudo 32 alunos recém-formados no curso de Bacharelado em Educação Física da Escola Superior de Cruzeiro, com faixa etária compreendida entre 23 e 48 anos. A pesquisa foi aplicada por meio de um questionário semi-estruturado composto por 04 questões. De modo geral, foi possível identificar as seguintes considerações: a) foram identificadas pelos alunos 24 diferentes possibilidades de ramos empresariais inerentes à área; b) os alunos acreditam que de modo geral, a formação de nível superior não supre as necessidades que se apresentam na prática, ocasionando um distanciamento entre teoria/conceitos e sua posterior/aplicação/utilização na realidade e c) os fatores mais frequentemente citados com relação às dificuldades e receios apresentados resumem-se na falta de experiência profissional e especialização, escassez de recursos financeiros e não saber como enfrentar a concorrência já estabelecida no mercado. Conhecer tais inquietações nos provoca a refletir a respeito da relevância de ações de implementação de disciplinas curriculares e discussões no nível superior, que venham a trabalhar noções de empreendedorismo e gestão, na tentativa de aprimorar o preparo destes futuros profissionais, e contribuir, assim, para um crescimento cada vez mais perene e progressivo de nosso campo de atuação.